



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Progressão das alterações do equilíbrio estático nas paraparesias espásticas hereditárias
<b>Autor</b>	THAIS MORAES RAMOS
<b>Orientador</b>	JONAS ALEX MORALES SAUTE

**Justificativa:** As paraparesias espásticas hereditárias (PEH) são doenças genéticas-neurodegenerativas, na qual, a avaliação biomecânica do equilíbrio contribui no entendimento do controle postural estático ao longo da doença.

**Objetivo:** Avaliar a progressão das alterações no equilíbrio estático.

**Metodologia:** Estudo de coorte em que 13/18 sujeitos avaliados com diagnóstico molecular para PEH completaram 18 meses de seguimento. O equilíbrio foi avaliado com plataforma de força através das velocidades e amplitudes do deslocamento do centro de pressão-(COP) nas direções mediolateral e anteroposterior nas condições de olhos abertos (OA) e fechados (OF). A gravidade da doença foi avaliada pela *Spastic Paraplegia Rating Scale* (SPRS). **Resultados:** A velocidade e amplitude de deslocamento do COP na direção mediolateral com OA e OF foi significativamente menor após 18 meses ( $p < 0,01$ ), sem diferenças significativas na direção anteroposterior. O delta entre OA e OF após 18 meses foi significativamente menor para velocidades e amplitudes de deslocamento do COP em ambas as direções ( $p < 0,05$ ). Houve tendência de progressão da SPRS após 18 meses (1.51 pontos; IC 95% -0,24 a 3,27;  $p = 0,08$ ). Não foram identificadas correlações entre a progressão dos parâmetros de equilíbrio com a progressão da SPRS. **Conclusões:** A avaliação do equilíbrio estático na plataforma de força foi mais sensível para detectar mudanças ao longo do tempo do que a escala clínica SPRS. A redução das velocidades e amplitudes de deslocamento do COP na direção mediolateral e da diferença de performance entre OA e OF pode tanto indicar aumento do equilíbrio por fatores como a reabilitação e uso de medicamentos, assim como diminuição de uso dos mecanismos compensadores para a manutenção do equilíbrio. A avaliação do equilíbrio estático na plataforma é um biomarcador de progressão de doença potencial para futuros ensaios clínicos na doença.



